



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ REITORIA ESTUDANTIL
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE**

**ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES DE ESTUDANTES COM
DEFICIÊNCIA**

**Elaborado por Rosiane de Oliveira Amorim
Revisado por Neiza de Lourdes Frederico Fumes**

**MACEIÓ-AL
2016**



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) docente,

É com enorme satisfação que organizamos estas orientações para você que cotidianamente leciona e contribui para a formação de cidadãos(ãs), e ainda se preocupa com o aprendizado e o desenvolvimento de seu(sua) aluno(a). Também é para você que se preocupa com a ampliação de suas experiências e entende que é necessário construir saberes e práticas que permitam acolher as diferenças em sala de aula, contribuindo, dessa maneira, para a permanência e para o sucesso de aprendizagem dos(as) estudantes com deficiência.

Convidamos você para ser um(a) parceiro(a) do Núcleo de Acessibilidade (NAC) e colaborar no atendimento educacional dos(as) discentes com deficiência desta Universidade. Temos clareza que é nosso papel não apenas garantir direitos (previstos na lei!), mas disponibilizar meios, recursos e serviços que permitam a efetivação da permanência desses(as) discentes, com qualidade, em nossa instituição.

Acreditamos que um trabalho criterioso, responsável, colaborativo, centrado em alguns procedimentos básicos podem tornar esse processo mais efetivo, muito embora não tenhamos a pretensão de esgotar as possibilidades e as estratégias de ensino utilizadas por cada docente com este instrumento. Trata-se de orientações gerais, as quais podem, inclusive, já estar sendo utilizadas em sua sala, mas considerando que a prática pedagógica envolvendo pessoas com deficiência é ainda recente e as muitas dúvidas que chegam ao NAC, cremos que as orientações poderão ratificar e/ou enriquecer as práticas de professores que lidam diretamente com discentes com deficiência.

Para aquele(a) docente que ainda não vivenciou esta situação, as orientações poderão ampliar o seu conhecimento sobre a instituição e os serviços e recursos disponíveis, de modo que possa explorá-los e preparar-se para uma nova realidade da educação superior – o crescente ingresso de discentes com deficiência.

Sendo assim, esperamos que haja o compromisso de toda comunidade acadêmica, quer sejam docentes, coordenadores(as), gestores(as), quer sejam técnicos(as) e discentes, para de fato construir (juntos e colaborativamente!) uma UFAL para TODOS(AS).

Caso ainda tenha dúvidas e/ou necessite de interlocução, a equipe do NAC se coloca à disposição para maiores esclarecimentos e solicita que este documento seja repassado para todos os professores.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFAL

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) está vinculado à Pró Reitoria Estudantil (PROEST) e ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), ainda que tenha sido criado por uma ação específica (Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior, do Ministério da Educação).

O NAC desenvolve recursos e disponibiliza materiais e serviços, no intuito de promover a equiparação de oportunidades ao(à) discente com deficiência, na instituição. Também promove ações que busquem a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e de comunicação, para que, desse modo, se assegure o acesso, a permanência e a aprendizagem, com qualidade e na máxima medida de suas possibilidades ao(à) discente com deficiência. Além disto, desenvolve ações que fomentem uma convivência norteada pelo respeito às diferenças na comunidade acadêmica e uma formação profissional qualificada para o atendimento da pessoa com deficiência.

Sendo assim, o Núcleo de Acessibilidade constitui-se um dos apoios propostos para colaborar na construção de uma UFAL mais inclusiva e tem trabalhado para que os(as) envolvidos(as) no processo inclusivo tenham condições de desenvolver um trabalho adequado às necessidades do(a) discente com deficiência.

No que se refere ao apoio educacional aos discentes com deficiência, o NAC realiza:

- ✓ oferta do Atendimento Educacional Especializado para discentes com deficiência;
- ✓ acompanhamento semanal e individualizado de discente com deficiência;
- ✓ disponibilização de bolsistas apoiadores, letores e transcritores para discentes com deficiência;
- ✓ articulações de reuniões com docentes e coordenação de curso para discussão de casos;
- ✓ apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho pedagógico com discentes com deficiência;
- ✓ promoção de cursos e eventos para discentes, servidores e comunidade em geral, sobre a inclusão na educação superior;
- ✓ realização de aulas de Orientação e Mobilidade para discentes com deficiência visual;
- e,
- ✓ empréstimos de recursos de Tecnologia **Assistiva**, tais como: lupa eletrônica portátil, gravador de voz, entre outras.

A EQUIPE

Coordenação: Neiza de Lourdes Frederico Fumes

Servidores: Jean Bernardo da Silva Vieira e Ionara Duarte de Gois

Bolsistas:

Eduardo Santos da Silva

Eduardo Monteiro de Lima

Ellen Larryse Nunes Amorim

Felipe de Gois Cardoso

Francine de Fátima Batista

Márcia Laurindo Feitosa

Maria Quitéria da Silva

Nayanne Loide da Silva Camelo

Reginaldo de Lima Santos

Rosiane Oliveira de Amorim

Silvana Régia de Oliveira Lins

Vanessa Tenório de Lima

ORIENTAÇÕES GERAIS

Ao identificar um(a) discente com deficiência, é necessário levantar se este(a) é acompanhado(a) pelo NAC, uma vez que os dados disponíveis no sistema acadêmico não são precisos. Diante disso, existem discentes com deficiência que ainda não foram mapeados pelo NAC e desconhecem nossos serviços.

Para amenizar a situação, estamos em constante processo de atualização das informações relativas a discentes com deficiência matriculados(as) nos diferentes cursos de graduação e, semestralmente, encaminhamos um questionário para ser respondido pelo(a) coordenador(a) de curso. Ademais você pode colaborar conosco, enviando-nos informação de (potenciais) discentes com deficiência para o email nucleodeacessibilidadeufal@gmail.com.

Identificado o(a) discente com deficiência, o NAC entra em contato, para que seja feito um cadastro com suas informações pessoais e descrição das necessidades educacionais. A partir disso, passamos para a fase de proposição de um **Plano de Atendimento Individual**, em que são ouvidos o(a) discente, a coordenação do curso, os(as) docentes, e, por vezes, os familiares e demais profissionais envolvidos. Deste plano, constam os recursos e os serviços do NAC que o(a) discente com deficiência necessitará, sendo firmado o compromisso entre todos os envolvidos.

Ao receber um(a) discente **com** deficiência esteja ciente **de** que ele(a) tem o direito **a**:

- ✓ adaptações nos conteúdos;
- ✓ adaptações nas estratégias de ensino;
- ✓ uso de recursos de acessibilidade, como gravadores, lupas, *tablets*, entre outros;
- ✓ tempo adicional para realização de atividades e avaliações;
- ✓ adaptação nas avaliações (fontes ampliadas, em braile, com leitor e transcritor, oral, etc);
- ✓ recursos que viabilizem os processos comunicacionais em sala de aula e demais ambientes institucionais;
- ✓ serviço de apoio ao ensino, como atendimentos individuais com os(as) docentes e/ou monitores(as);
- ✓ serviço de apoio com leitores e transcritores (alunos com deficiência visual/deficiência física) e tradutores e intérpretes (alunos surdos) para auxílio na compreensão de textos, vídeos, realização de provas;

- ✓ audiodescrição de material visual;
- ✓ espaço físico específico para desenvolver a prova, de acordo com suas necessidades;
- ✓ apoio durante as aulas, atividades e avaliações (Bolsista Apoiador disponibilizado pelo NAC);
- ✓ gravação de aulas expositivas. Caso o docente não aceite, ele(a) obrigatoriamente, precisa criar outro meio de adaptar sua aula para que se torne acessível ao discente;
- ✓ adaptações nas instalações físicas.

Atenção! Esses **direitos e outros são assegurados por:** Constituição Federal de 1988; LDBEN nº 9.394/1996; Portaria nº 3.284/2003; Decreto nº 5.296/2004; Decreto nº 6.949/2009; Decreto nº 7.611/2011; Lei nº 13.146/2015 e Lei nº 15.487/2015.

Apresentamos a seguir uma lista de orientações e recomendações referentes às demandas encontradas atualmente no contexto da UFAL.

ORIENTAÇÕES RELACIONADAS À DEFICIÊNCIA VISUAL

A deficiência visual pode ser subdividida em cegueira e baixa visão. Por cegueira entende-se “a perda total da visão ou a percepção mínima, em que a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica” (Decreto nº 5.296, de 2004). Por sua vez, a baixa visão “aquela em que a acuidade visual fica entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica, ou ainda em que os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores”. (Decreto nº 5.296, de 2004).

Essa condição implica que o/a discente com deficiência visual precisa de modificações, principalmente nos materiais didáticos e nos recursos didáticos utilizados nas aulas expositivas.

Um/a estudante com deficiência visual total (cegueira) pode precisar de recursos pedagógicos, como material em braile e/ou áudio, e/ou do apoio de um leitor/transcritor. A definição desses recursos dependerá dos conhecimentos de braile, do uso de recursos tecnológicos, da autonomia, entre outros aspectos.

Um/a estudante com baixa visão também poderá precisar de material em áudio e/ou do apoio de um leitor/transcritor, mas também poderá demandar material em formato ampliado, uso de fontes contraentes em slides e imagens, sentar-se mais próximo do quadro ou do local de projeção. Dadas as diversas condições que podem levar à baixa visão, os recursos e serviços também precisarão ser variados, de maneira que é fundamental conhecer o(a) discente para definir o que melhor lhe garante o acesso às informações.

RECURSOS E SERVIÇOS ESPECÍFICOS

❖ BRAILE

O braile é o sistema gráfico de leitura em alto relevo para cegos, formado pela combinação de 63 pontos que representam as letras do alfabeto (BRASIL, 2007). Caso o estudante faça uso do sistema braile, o professor pode entrar em contato com o NAC, que possui impressora braile, encaminhar, antecipadamente (pelo menos 10 dias antes), provas, material didático, etc, para a transcrição e impressão em braile.

O email para o encaminhamento é nacufal.atendimento@gmail.com e/ou pode dirigir-se ao NAC, localizado no Centro de Interesses Comunitários (CIC).

❖ LEDOR

O ledor é uma pessoa que faz leitura e/ou gravação para pessoas com deficiência visual, podendo descrever não apenas textos, mas também gráficos, cálculos e figuras.

No NAC, a função de ledor tem sido desempenhada pelo(a) Bolsista Apoiador – um(a) discente de um curso de licenciatura selecionado em edital público. O/A bolsista também acompanha o(a) discente em sala de aula e o (a) auxilia na realização de atividades acadêmicas, dentro e fora de sala de aula, nas dependências da UFAL.

O/A Bolsista Apoiador poderá estar presente em sala junto ao/à estudante com deficiência, auxiliando nas atividades acadêmicas, trabalhos, provas e apresentações, podendo transcrever as aulas e/ou gravá-las.

Salientamos que não cabe ao/à Bolsista Apoiador o processo de ensino em si do(a) discente com deficiência. Seu papel é colaborar na remoção de potenciais obstáculos no âmbito da acessibilidade.

❖ ADAPTAÇÕES DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Ao planejar a aula para uma turma com aluno com deficiência visual certifique-se **de** que o aluno terá acesso a todo material nas aulas expositivas, como mapas, tabelas, gráficos, desenhos, esquemas gráficos. É possível usar recursos de acessibilidade, como material em alto relevo, áudio descrição, entre outros, para garantir o acesso à informação visual. A definição do melhor recurso se dará pela especificidade do aluno. Caso necessário, procure auxílio do(a) Bolsista Apoiador para a produção desses materiais ou o próprio NAC.

NÃO SE ESQUEÇA:

Para que os materiais didáticos utilizados em sala possam ser preparados em formato acessível e disponibilizados em tempo hábil, é preciso que o(a) estudante com deficiência e/ou o(a) Bolsista Apoiador tenham acesso antecipadamente (de forma geral, pelo menos 10 dias antes).

O material deve ser entregue impresso (em boa qualidade) ou digitalizado, sem rasuras e/ou marcações ou então o material poderá ser encaminhado para o NAC, através do e-mail de atendimento. nacufal.atendimento@gmail.com.

Para a transposição de material para outros formatos (sistemas de processamento de voz, transcrição em Braille, gravação de áudio, aumento de fonte, etc.), além de disponibilizar o material antecipadamente, é necessário encaminhá-lo sem rasuras e, de preferência, no seu formato original. Com isso, a conversão terá uma melhor qualidade e será mais rápida.

Caso vá utilizar algum vídeo em sala de aula, recomendamos que o áudio seja em português. Se houver muitas imagens desacompanhadas de voz e necessárias para a compreensão do enredo, faz-se necessária a áudio descrição do material.

Se o recurso utilizado for o slide para estudantes cegos, é preciso que seja lido integralmente, bem como descrever todas as informações contidas em cada diapositivo. Para discentes com baixa visão, pode ser preciso posicioná-lo(a) nas primeiras cadeiras, disponibilizar material impresso e em formato ampliado e/ou repassar os slides para serem visualizados em computador individual. É importante prestar a atenção no contraste dos slides (fundo preto e letra branca) e no tamanho ampliado da fonte. Evite usar fontes de cores claras em fundos claros.

❖ ALGUNS RECURSOS PARA PESSOAS CEGAS



Material para escrita: reglete e pulsão



Para gravar as aulas



Texto em braille



Bengala/cão-guia/piso tátil



Impressora Braille



Guia de Assinatura



Sinalização em braille



Programas para computador: DOSVOX, NVDA, JAWS, BALABOLKA

❖ ALGUNS RECURSOS PARA PESSOAS COM BAIXA VISÃO



Texto Ampliado



Lupa
Eletrônica/lupa
portátil



Slides com
contraste



Programas para
computador/Contraste
de tela/Ampliação

❖ APLICAÇÃO DE PROVAS

O professor deve garantir acessibilidade nas provas. Se necessário, deve solicitar, com antecedência (pelo menos 10 dias antes), um leitor/transcritor ao NAC, informando data, horário e local.

No caso de adaptações de provas, deve ser articulado com o(a) discente as adaptações necessárias, tais como: tamanho e cor da fonte para a impressão; formato braile; entre outros. Ressaltamos também que o processo de leitura e transcrição demanda mais tempo, por isso é importante garantir uma hora a mais para a realização da prova para o(a) discente com baixa visão (conforme exposto no Decreto nº 3298/1999). Além disso, devido às condições de aplicabilidade da prova (vozes da leitura), seria conveniente o encaminhamento do(a) discente, juntamente com o(a) leitor(a) para uma sala reservada.

Não cabe ao/a Bolsista Apoiador elaborar, organizar e/ou corrigir os conteúdos das respostas da prova. Todo o material é de autoria do(a) discente com deficiência.

❖ ÁUDIO DESCRIÇÃO

A pessoa com deficiência visual pode contar também com os serviços de áudio descrição, que consiste em descrever todas as informações que estiverem dispostas em uma imagem ou cena apresentada, como expressões faciais e corporais, informações sobre o ambiente, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita

na tela (PAZOBON, s/d). O/A Bolsista Apoiador poderá fazer a áudio descrição, desde que seja comunicado e enviado o material com antecedência (pelo menos 15 dias antes).

❖ SALA DE AULA

Além das modificações didáticas, é necessário que a sala de aula seja única para todas as disciplinas (e quem se desloque sejam os docentes). Também é recomendável que essa sala esteja localizada próximo a um banheiro, considerando que a pessoa com deficiência visual pode ter sua mobilidade reduzida, devido às inúmeras barreiras arquitetônicas ainda existentes na Instituição.

Por fim, **NÃO DEVEMOS NUNCA FINGIR QUE A DEFICIÊNCIA NÃO EXISTE!** Devemos considerá-la, porém sem superestimar os limites ou subestimar a capacidade de superação. As limitações existem, mas as possibilidades também. O melhor é enxergar as pessoas além de suas deficiências e de acordo com suas possibilidades. A cordialidade e o respeito irão ajudar nessa relação.

O NAC está localizado no Centro de Interesses Comunitários (CIC), no andar térreo, ao lado do SINTUFAL. Para entrar em contato, nosso email para agendamento de consultoria, reuniões, reclamações e sugestões é: nucleodeacessibilidadeufal@gmail.com. Para contato direto com o Bolsista Apoiador e envio de material para adaptação é: nacufal.atendimento@gmail.com. Nosso blog: nucleodeacessibilidadeufal.blogspot.com.br

Estamos à disposição para esclarecimentos e sugestões.

Links importantes (Disponibilizados pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade UFPB):

Site que faz áudio descrição de vídeos: <http://legendasonora.com.br/>

Página sobre a áudio descrição: <http://audiodescricao.com.br/ad/>

Portal de informações para pessoas com deficiência, apresentando legislações, notícias, recursos, entre outros: <http://www.deficientesemacao.com/deficiencia-visual>

Link com algumas formas de adaptar aulas para pessoas com deficiência visual: <http://sopadenumeroescalculos.blogspot.com.br/2011/07/aulas-adaptadas-para-deficientes.html>

Vídeo sobre métodos que auxiliem o estudante com deficiência: https://www.youtube.com/watch?v=6rEK_VacZPM

Guia sobre a inclusão: <http://www.guiainclusivo.com.br/2012/02/como-trabalhar-aluno-deficiencia-visual/>

Página eletrônica do Instituto Benjamin Constant, contendo informações sobre a deficiência visual, cegueira e baixa visão: <http://www.ibc.gov.br/?catid=60&itemid=10178>